



XIV CONGRESSO INTERNACIONAL GALEGO-PORTUGUÊS DE PSICOPEDAGOGIA



6, 7, 8 SETEMBRO 2017
BRAGA / CAMPUS DE GUALTAR
UNIVERSIDADE DO MINHO

**Livro do Programa e Resumos das Comunicações do
XIV Congresso Internacional Galego-Português de Psicopedagogia**

Vol. I – Resumos por mesas de comunicações

Organizadores

Bento D. Silva, Leandro S. Almeida,
Alfonso Barca, Manuel Peralbo, Regina Alves

Setembro 2017



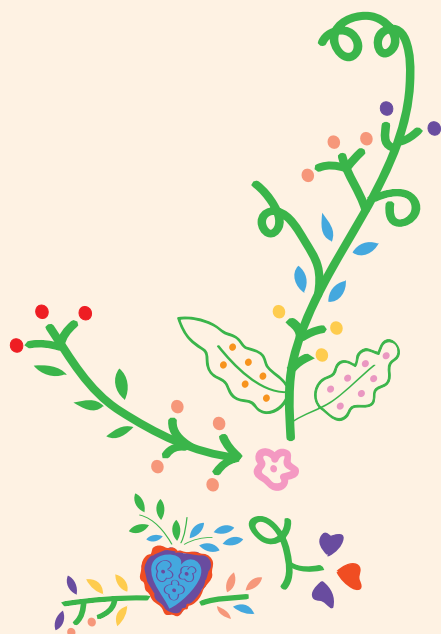
Universidade do Minho
Instituto de Educação



UNIVERSIDADE DA CORUÑA



ASOCIACIÓN CIENTÍFICA
INTERNACIONAL DE
PSICOPEDAGOGÍA



Título

Livro do Programa e Resumos das Comunicações do XIV Congresso Internacional
Galego-Português de Psicopedagogia
Vol. 1 – Resumos por mesas de comunicações
Vol. II – Resumos por áreas temáticas

Organizadores

Bento D. Silva; Leandro S. Almeida; Alfonso Barca; Manuel Peralbo; & Regina Alves

Editor

Universidade do Minho. Instituto de Educação. Centro de Investigação em Educação
Universidade Minho
4710-057 Braga

Suporte: Multimédia

Design

ANACMYK
anacmyk@gmail.com

ISBN

978-989-8525-52-9

Setembro 2017

Mesa 112 - ÁREA TEMÁTICA 9 - LINGUAGEM, COMUNICAÇÃO E SUAS ALTERAÇÕES

Sala 214

Coord.: Anabela Cruz-Santos

P524	<p>PRÁTICAS DE COMUNICAÇÃO EM SALA DE AULA NOS CICLOS INICIAIS DO ENSINO BÁSICO Manuel Vara Pires mvp@ipb.pt / Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal</p> <p>Nesta comunicação, pretendemos refletir sobre experiências de ensino e aprendizagem realizadas por futuros professores nas áreas disciplinares (língua portuguesa, matemática, estudo do meio, expressões) do 1.º ciclo e em português, história e geografia de Portugal, ciências naturais e matemática do 2.º ciclo do ensino básico ao longo da prática de ensino supervisionada, concretizada no estágio profissional. Estas experiências de ensino e aprendizagem, apresentadas nos seus Relatórios Finais de Estágio no âmbito do Mestrado em ensino do 1.º e do 2.º ciclo do ensino básico lecionado na nossa instituição, assumiram a comunicação em sala de aula como tema integrador da atividade letiva desenvolvida. De facto, embora a comunicação possa ser entendida e conduzida segundo diversas perspetivas, por exemplo, como processo de transmissão de informação, como processo semiótico ou com processo de interação social, é amplamente reconhecida a sua relevância em contexto educativo influenciando as práticas de ensino desenvolvidas pelos professores e as aprendizagens realizadas pelos alunos. Neste sentido, é fundamental que os professores valorizem e proporcionem ambientes de sala de aula favoráveis ao desenvolvimento das capacidades comunicativas, propondo aos seus alunos tarefas estimulantes em que possam expor, quer por escrito quer oralmente, as suas ideias e discutir as ideias dos outros. Para a concretização e redação das experiências de ensino e aprendizagem, os futuros professores recolheram dados nas aulas, recorrendo à análise documental, a notas de campo e à observação direta da atividade dos alunos, e a um estudo exploratório, de natureza qualitativa, mais organizado e focado em aspetos da comunicação escrita. A análise dos dados foi orientada para a compreensão dessas experiências de ensino e aprendizagem, dando-lhe consistência e coerência, e atendeu a quatro dimensões da comunicação: clareza, fundamentação, lógica e profundidade. Neste trabalho, em particular, pretendemos debruçar-nos sobre práticas de comunicação desenvolvidas, especialmente pelos alunos, na exploração das tarefas na sala de aula. Apresentaremos e discutiremos episódios de sala de aula em diferentes áreas disciplinares, de modo a ilustrar práticas comunicativas desenvolvidas. Em termos gerais, a generalidade dos alunos apresenta os seus pontos de vista e opiniões com clareza, com bastante coerência e recorrendo a representações e vocabulário globalmente adequados, mas revela maiores dificuldades na justificação e fundamentação dos seus raciocínios ou processos seguidos e nas referências a alguns tópicos abordados.</p> <p>Palavras-clave: comunicação, comunicação escrita, ensino básico, experiências de ensino e aprendizagem</p>
P548	<p>THERAPY 2.0: CHEGAR MAIS PERTO DOS QUE ESTÃO LONGE Artemisa Rocha Dores, Paulo Carvalho, Fernando Barbosa, Regina Silva artemisa@ess.ipp.pt, pmc@ess.ipp.pt, fernandobarbosa@me.com, ras@ess.ipp.pt / P. Porto – Escola Superior de Saúde do Porto</p> <p>A integração das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) no aconselhamento e na terapia é ainda uma solução pouco explorada. O projeto europeu <i>THERAPY 2.0 - Counselling and Therapeutic Interactions with Digital Natives</i>, financiado pelo programa ERASMUS+, procura integrar as TIC no aconselhamento e terapia, principalmente de população mais jovem e de refugiados. Este projeto resulta da parceria entre dez instituições europeias, reunindo uma equipa multidisciplinar das áreas da saúde mental, aconselhamento social, educação, pedagogia, TIC e multimédia. Este estudo tem como objetivo explorar as experiências, necessidades e expectativas acerca da utilização das TIC nos processos terapêuticos e de aconselhamento. Participaram neste estudo 251 profissionais, de 7 países, que realizam terapia ou aconselhamento. São na sua maioria mulheres (89.9%), com idades compreendidas entre os 41 e os 50 anos (31,87%) e com experiência profissional diversa (de 0 a 25 anos), que voluntariamente aceitaram participar. O</p>